



PARLAMENTO INDÍGENA DO BRASIL SE PREPARA PARA APOIAR CANDIDATOS INDÍGENAS NAS ELEIÇÕES DESTE ANO

A meta é alcançar uma maior representatividade dos povos originários no congresso nacional e nas assembleias estaduais

Nesta segunda (31/01), o ParlaÍndio Brasil realizou sua primeira assembleia virtual do ano com a participação de algumas das principais lideranças indígenas do país. Durante o encontro, foram debatidas diversas ações que irão contar com o apoio do parlamento, entre elas, a parceria com as organizações indígenas regionais e associações de vários povos para selecionar e apoiar candidatos indígenas. Parte da estratégia a ser colocada em prática para alavancar a candidatura de indígenas a deputado federal e estadual foi apresentada e discutida na assembleia.

O advogado especializado em direito político, Dante Barleta e o cientista político Diogo Tavares, consultores da organização, apresentaram às lideranças o calendário eleitoral deste ano e explicaram como funciona o sistema eleitoral brasileiro. A ideia é aliar compatibilidade de propósitos com a competitividade eleitoral dos partidos, ter boa estratégia de campanha e articular as lideranças indígenas para gerar união e capacitar os candidatos indígenas através de cursos a distância de formação política para garantir um bom desempenho após alcançarem os cargos eletivos de deputados federais e estaduais.

Na segunda pauta da assembleia, a advogada indígena Fernanda Kaingáng - que agora também integra o corpo de advogados da organização - trouxe para o debate duas ações que receberão o apoio do ParlaÍndio Brasil: o dossiê de 70 páginas que atesta a ilegalidade e os crimes cometidos pelo arrendamento de terras indígenas e o pedido de revisão da NR36, que põe em xeque a salubridade dos trabalhadores de frigoríficos (entre os quais milhares de indígenas) ao propor a retirada o direito às pausas térmicas.

O arrendamento de terras indígenas é uma prática que existe há décadas, desde os tempos do antigo SPI que virou FUNAI em 1967, gerando violência, mortes, expulsão de lideranças tradicionais por lideranças indígenas corrompidas, além de causar danos à saúde indígena e ao meio ambiente. Já a revisão da NR36 é pedida em solidariedade aos trabalhadores de frigoríficos, incluindo indígenas e não indígenas.

Outra ação que obteve apoio das lideranças, foi uma moção de apoio ao Prefeito Eduardo Paes do município do Rio de Janeiro para renomear a Praça Luiz de Camões, no bairro da Glória, de Praça Uruçumirim. Essa ação se dá na busca de resgatar a memória da luta e resistência do povo Tupinambá e reparar seu apagamento histórico, pois foi lá que foi travada em 1567 a batalha de Uruçumirim, no âmbito do primeiro movimento de resistência indígena que passou à história como "Confederação dos Tamoios". Cabe lembrar que o gentílico "Carioca" que alcunha todos os nascidos no Rio tem sua origem no nome da aldeia Tupinambá que existia naquela época na atual praia do Flamengo e que se chamava "Karióka".

Sobre o Parlaíndio Brasil

O Parlaíndio é um parlamento indígena organizado à moda indígena, sem as burocracias dos não indígenas, cuja missão é dar voz e visibilidade política às lideranças tradicionais e representativas dos povos originários do país. Nesse sentido, o primeiro tópico debatido no primeiro encontro do ano foi a estratégia para as eleições de outubro que se aproximam, com o objetivo de eleger um maior número de parlamentares indígena, para os cargos de deputado federal e estadual. Até hoje, apenas dois parlamentares indígenas chegaram ao congresso nacional: o deputado federal Mario Juruna, do povo Xavante, eleito em 1983 pelo PDT de Brizola e Darcy Ribeiro, e a atual deputada federal Joênia Wapichana eleita em 2018.

As assembleias do Parlaíndio reúnem algumas das principais lideranças indígenas do Brasil com coordenação do cacique Almir Suruí, cacique geral do povo Paiter Suruí de Rondônia, reconhecido internacionalmente por suas ações e projetos de sustentabilidade em terras indígenas. O presidente de honra do Parlaíndio é o cacique Raoni Metuktire, o mais renomado líder indígena brasileiro da etnia Kayapó Mebengokrê, conhecido em todo o mundo por sua luta de décadas pela preservação da Amazônia e pelos direitos dos povos indígenas.

Um dos objetivos para 2022 é aumentar a representatividade no Parlaíndio Brasil atraindo lideranças representativas de mais povos. Seu grupo fundador inicial é composto pelos líderes indígenas: Raoni Metuktire; Almir Suruí; Davi Kopenawa Yanomami; Megaron Txucarramae; Afukaká Kuikuru; Benki Piyãko Ashaninka; Tuíra Kayapó; Amaurí Bhepknoti Athydjare; Tapi Yawalapiti; Kanato Pallushayu Yawalapiti; Ianukulá Kaiabi Suyá; Telma Taurepang; Eliane Potiguara; Juma Xipaia; Sabá Manchinery; Édson Kayapó; Biraci Jr Yawanawá; Oé Paiakan Kayapó, Francisco Piyãko Ashaninka, Valdelice Veron Guarani Kaiowá, Val Tupinambá, Bepaêkti Kayapó, Aline Ngrenhtabare Kayapó, Kretã Kaingang, Ire-ô Kaiapó, Gaami Anine Suruí, Syratã Pataxó, Darci Marubo, Yermollay Caripoune, Carlos Doethyró Tukano, Marize Guarani, Ninawa Inu Huni Kui, Darci Maurerri Javaé, Clóvis Marubo, Daniel Munduruku, Marcio Paromeriri Bororo, Kerexu Yxapyry Mbya Guaraní, Nedina Yawanawá, Jaime Diakara Dessana, Joaquim Maná Huni Kui, Beptuk Hokrit Metuktire, Nadia Tupinambá, Patkore Kayapó, Kenawari, Mapiri e Kawiri Waiãpi, Jurandir Siridwê Xavante, Angelton Arara, Narai Agoteme Suruí, Narubia Werrerria Iny Karajá, Andila e Fernanda Kaingang, Chirley Pankará, Txai Suruí, Marcus Apurinã, Marcia Kambeba, Aruã Pataxó e Isaac Piyãko Ashaninka.

Para facilitar a comunicação e contato com as lideranças de todo o país e divulgar suas propostas a sociedade civil, foi criado um site do Parlamento Indígena do Brasil que pode ser acessado pelo link: <https://www.parlaindiobrasil.com.br>

Mais informações:

Trevo Soluções em Comunicação - Assessoria de Comunicação do Parlaíndio Brasil
Tels.: 21.2544-6203 e 11.3090-2842

Márcio Martins (marcio.martins@trevocomunicativa.com.br)

Carolina Feital (carolina.feital@trevocomunicativa.com.br)

Raquel Gentil (raquel.gentil@trevocomunicativa.com.br)

Ana Luisa Lima (analuisa.lima@trevocomunicativa.com.br)

www.trevocomunicativa.com.br